RELATORIO

DA

Companhia Industria e Viação de Pirapóra

APRESENTADO Á

Assembléa Geral Ordinaria de 31 de Março de 1923

RIO DE JANEIRO
Typ. do *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & C.

1923

SRS. ACCIONISTAS:

De accôrdo com os Estatutos da Companhia, venho apresentar-vos o relatorio e prestação de contas relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1922.

Tivemos nesse exercicio a satisfação de encerrar a phase de installações dos variados serviços que constituem o programma da Companhia, entrando todos elles em exploração industrial.

No relatorio passado vos annunciamos o funccionamento regular da secção de navegação, do abastecimento d'agua a Pirapora, da distribuição de luz pela nova installação thermo-electrica e a inauguração das usinas de beneficiar algodão e arroz. Desta vez cumpre-n'os communicar-vos a inauguração da fabrica de oleos vegetaes da fabrica de sabão e da installação hydro-electrica.

Foram grandes os sacrificios exigidos para concluir as installações, sendo de justiça salientar as difficuldades technicas, todas ellas dominadas pela competencia, energia e dedicação do nosso Director Gerente, Engenheiro Asterio Lobo, que dirigio pessoalmente e nos menores detalhes todos os serviços que executamos em Pirapóra.

Consideramos porem bem recompensados os nossos esforços, podendo resumir o julgamento dos innumeros visitantes que temos recebido nas nossas installações, commettendo a indiscrição que nos será perdoada, de repetir palavras que ouvimos do actual Presidente de Minas, em roda de amigos em uma das visitas com que nos distinguio *"já temos em Minas alguma cousa, nova e de valor para mostrar aos extrangeiros illustres, além do Morro Velho"*. Passados alguns mezes, na visita official com que nos distinguio o Presidente Epitacio Pessoa, em companhia do actual Presidente da Republica, do Presidente de Minas e de illustre companhia, tivemos a satisfação de ouvir a confirmação daquelle julgamento expendido quando ainda estavam por terminar as nossas installações. E recente-

mente a visita collectiva dos Commissarios geraes dos paizes extrangeiros na Exposição do Centenario, proporcionou-nos mais uma vez a satisfação de ouvir apreciações que muito nos satisfizeram. Referindo apenas essas visitas de caracter official, não queremos ser menos gratos ao grande numero de industriaes e visitantes illustres que nos distinguiram e nos estimularam com palavras de approvação e conforto, apagando por essa fórma os dissabores que tambem não nos faltaram, mas que já passaram.

Navegação — Realizamos durante o anno 13 viagens redondas com o vapor "Wenceslão Braz", sendo 8 entre Pirapóra e Joazeiro e 5 entre Pirapóra e portos intermediarios. Estas ultimas tiveram por objectivo principal o transporte de algodão dos numerosos portos do territorio mineiro, que ficariam privados de levar a tempo os seus productos aos centros de exportação se não fosse a iniciativa que tomamos, attendendo aos appelos feitos ao Governo de Minas pelos moradores ribeirinhos, estabelecendo uma serie de viagens especiaes durante os mezes de maior secca em que outras embarcações recusavam cargas, proporcionando aos productors e negociantes da região a solução que tanto desejavam. Graças a essas providencias fez-se com grande animação o commercio de algodão da região, encaminhando para alli vultuosos capitaes e estimulando os productores para ampliar largamente as plantações da futura safra. Mais uma vez foi assim verificado que o vapor "Wenceslão Braz" é, no S. Francisco, o que melhores condições offerece para a navegação em aguas baixas, merito a juntar á preferencia de que gosa entre os passageiros.

Uzina de algodão — A verificação pratica de que o algodão beneficiado nas uzinas da Companhia alcançava não só melhor porcentagem de aproveitamento como ainda, conseguia dos compradores preço mais vantajoso, graças á classificação de "*primeira sorte*", pelo bom tratamento da fibra, pela rigorosa limpeza, pelo cuidadoso enfardamento e pela garantia de que os fardos não continham corpos extranhos, cada um delles levando a marca, o numero e o peso estampado com clareza para permittir qualquer reclamação, a verificação pratica dessas vantagens por parte dos productores e commerciantes, nos proporcionou abundancia de pedidos para beneficiamento. Desse beneficiamento não tivemos uma só reclamação, e o melhor elogio resultou, como desejavamos, em beneficio dos exportadores que tiveram a demonstração do que lhes haviamos garantido antecipadamente.

Fabrica de oleos vegetaes — Com grande assistencia de todos os elementos da população de Pirapóra, inauguramos no dia 29 de Maio a nossa fabrica de oleos vegetaes. Tivemos que adextrar pessoal que pela primeira vez se via diante dos delicados apparelhos que installamos, e temos a satisfação de annunciar que vencemos todas as difficuldades, sendo a nossa fabrica a unica do Brasil que extrahe o oleo a frio, tendo sido o nosso producto bruto classificado por um engenheiro chimico que o Ministerio da Agricultura fez visitar todas as fabricas de norte a sul do paiz, como o melhor que tivera occasião de examinar, graças naturalmente ao processo de fabricação que empregamos. Estamos fabricando correntemente o oleo de caroço de algodão, e experi-

mentamos com satisfactorio resultado a fabricação do oleo de babassú e de mamona.

"Farello sertão" — Annexa á Fabrica de Oleo, funcciona a fabricação do farello de caroço de algodão, a que demos o nome de "Farello Sertão", producto de incomparavel riqueza para alimentação dos animaes, especialmente para as vaccas leiteiras, pois a experiencia indica um grande augmento não só da producção como do periodo de lactação. Esse mesmo producto, rico em azoto, phosphoro e potassa, constitue precioso adubo vantajosamente empregado em todas as culturas, especialmente nas hortas, jardins e pomares. A principio o nosso producto encontrou difficuldades de collocação por não ser convenientemente conhecido pelos nossos criadores. Mas feitas as primeiras experiencias a propaganda foi facil e rapidamente encontrou bom mercado não só em Minas, como no Estado do Rio, no Districto Federal, em S. Paulo, na Bahia, no Rio Grande do Sul, tendo sido solicitadas amostras para a Argentina, Uruguay, Dinamarca e Belgica, para onde esperamos fazer exportação, a não ser que o consumo interno absorva toda a nossa fabricação. De toda parte temos recebido cartas manifestando os bons resultados colhidos com o nosso "Farello Sertão". Destacamos o seguinte attestado que expontaneamente nos enviou o Dr. Raul Leite, autoridade bem conhecida no assumpto, e a quem manifestamos nossos agradecimentos.

"Amigo Sr. Director Presidente da Companhia I. V. de Pirapora".

"Temos a maior satisfação de vir por esta declarar a V. S. expontaneamente e sem solictação de nenhuma especie, que comprando já ha muitos mezes dessa conceituada Companhia, por intermedio do seu representante nesta Capital, Sr. Bernardo Cesar de Barrêdo Carneiro, o farello de semente de algodão marca "SERTÃO", para alimentação do gado de nossa Granja "LEITE INFANTIL", sita na Estação de Realengo, deste Districto Federal, temos com elle tirado bom resultado na engorda do gado e na producção do leite, substituindo com vantagem o fubá de milho e tornando-se um alimento indispensavel a ser misturado com o farello de trigo, arroz e outros.

Fazemos-lhe a presente communicação por espirito de justiça, podendo V. S. fazer o uso que lhe convier.

Com a maior estima e consideração, somos De V. S. Amo., Cro., Obro., Dr. *Raul Leite.*

Fabrica de Sabão — O sabão que fabricamos foi acolhido pelos consumidores com francos elogios, por ser um producto superior ao sabão commumente fabricado com sebo e fortemente dosado de breu. Suspendemos temporariamente a fabricação de sabão e não a retomamos ainda, de accôrdo com o programma com que a installamos, isto é, para servir de reguladora para a nossa fabricação de oleo. Presentemente o oleo tem preço compensador e não ha vantagem commercial em empregal-o na fabricação do sabão, sendo preferivel vendel-o em bruto ou refinado, e reservando apenas a borra para o sabão. Acontece porém que não temos tido deposito de borra por que outros fabricantes de sabão procuram compral-a para addiconar ao sebo.

Usina de Arroz — Beneficiamos todo o arroz que nos foi confiado, concorrendo por essa fórma para pôr um termo á im-

portação desse cereal procedente de S. Paulo, e esperamos que o desenvolvimento das culturas, que encontram nas margens do S. Francisco excepcionaes condições, nos proporcione pedidos de beneficiamento correspondentes a installação que fizemos.

Abastecimento d'agua — Como no anno anterior a installação de carneiros hydraulicos da cachoeira de Pirapóra proporcionou á cidade abundante e ininterrupta distribuição d'agua, mesmo durante as maiores enchentes. As aguas captadas e distribuidas á cidade são as do rio S. Francisco, comparaveis as mais puras e leves aguas potaveis, quando filtradas ou simplesmente decantadas. A captação se faz directamente sendo a filtração ou decantação da parte destinada a beber feita pelo consumidor.

Illuminação electrica — A herança que a Companhia recebeu de uma installação que foi causa dos maiores dissabores, obrigou-a a grande sacrificios, pois reconheceu não ser possivel aproveitar cousa alguma do que já existia em Pirapóra para distribuir luz publica e particular. A parte mais urgente e tambem de execução mais rapida era a da rêde de distribuição; essa foi executada immediatamente e concorreu para melhorar os serviços, sem no emtanto remover os graves defeitos da installação geradora. As obras hydraulicas para a installação definitiva eram de grande vulto e de serias difficuldades, consequencia principalmente da invasão das enchentes. Seriam por isso de execução demorada. Resolveu então a Companhia, emquanto duravam os trabalhos de captação e canalização das aguas e construcção da usina hydro-electrica, montar nova installação thermo-electrica conjugada com a installação motora da fabrica de oleos. Isso foi feito e desde então Pirapóra ficou servida de luz, podendo soffrer confronto com as melhores installações do Estado. Na grande enchente de Dezembro de 1921 as obras hydraulicas em execução soffreram accidentes cujo maior prejuizo resultou do forçado adiamento de sua inauguração. Baixando as aguas, retomamos os trabalhos e restauramos as obras damnificadas pela enchente, fazendo a inauguração a 12 de Outubro. Devemos assignalar as difficuldades extraordinarias que offereceu a construcção da linha de transmissão através ás corredeiras do S. Francisco, feita em cinco vãos, com o total de 631 metros, tendo o vão central 180 metros. Empregamos nessa linha cabos de aluminio n. zero, afim de reduzir o peso, e pensamos ser a primeira solução dessa natureza empregada no Brasil. Graças aos excellentes nadadores e mergulhadores que são os nossos sertanejos conseguimos, após grandes esforços, concluir sem accidentes a lamentar, essa difficilima travessia, durante cujos trabalhos o engenheiro Asterio Lobo foi arrebatado pelos cabos e atirado nagua em plena cachoeira e tendo estado em eminente naufragio uma canôa com oito homens em trecho onde a forte correnteza annullaria os esforços dos melhores nadadores.

Contrato de luz — Desde que assumimos o compromisso de fornecer luz publica e particular á cidade de Pirapóra verificámos que os preços do contrato da velha installação que tivemos de substituir por completo, eram insufficientes para custear as despezas. Mas, emquanto perdurava a luz defeituosa e irregular nos sentiamos sem animo de pedir a revisão de preços.

Fizemos todas as modificações e a cidade ficou bem illuminada. Deixamos ainda transcorrer algum tempo para ficar bem comprovada a excellencia das novas installações. Por fim, em Junho dirigimos á Municipalidade longo memorial demonstrando a impossibilidade de proseguir com a tabella em vigor, que estava longe de attender ao custeio do serviço, aggravada a situação pelo capital que haviamos empregado nas novas installações.

Apresentamos a relação de 29 installações no Estado, cujo preço medio era de 181 réis, sendo em muitas dellas de 200 a 250 réis e em uma unica o preço de 150 réis. Pedimos para o nosso caso esse minimo de 150 réis. A Camara nomeou uma commissão de syndicancia, a qual após demorado estudo concluio reconhecendo a razão da nossa reclamação e opinou pela solução que foi aceita de nos autorizar a cobrar pela vela mez 140 réis, em vez de 150 que haviamos pedido e em substituição a 100 réis que estavamos cobrando. Aprovou ainda o consumo minimo de 5$000 mensaes, como já estava estabelecido para os consumidores por medidor, e como estabelecem todos os contratos de illuminação, afim de evitar o abuso corrente dos consumidores pedirem ligação para uma ou duas lampadas de pequena intensidade, usando de facto illuminação muito mais profusa, sem que a mais rigorosa fiscalização possa cohibir a falta. O preço para a illuminação publica será de 100 réis por vela-mez, e para os consumidores por medidores não houve alteração alguma. A Municipalidade autorizou a nova tabella a entrar em vigor a 1 de Janeiro de 1923, depois de concluidos alguns melhoramentos que desejavamos introduzir nas installações. Nos ultimos dias de Dezembro firmamos com a E. F. Central contrato para fornecimento de luz a todas as suas dependencias em Pirapora, e satisfazendo aos pedidos que nos foram feitos iniciamos a contrucção da rêde de distribuição na parte da cidade situada na margem esquerda do rio, onde já haviamos feito as ligações para servir ao Hospital regional alli inaugurado.

Tal é senhores accionistas, a resenha dos serviços da Companhia no ultimo anno.

Tendo o nosso amigo Dr. Amaro da Silveira resignado o cargo de Director que vinha desempenhando desde a fundação da Companhia, por assim o exigirem seus afazeres em outra esphera de actividade, com approvação do Conselho Fiscal foi convidado para substituil-o o Dr. Nelson Baptista que já exercia as funcções de representante e advogado da Companhia em Minas, e que dignou-se aceitar a indicação, entrando em exrcicio a 15 de Dezembro, com residencia em Bello Horizonte.

Durante o anno foram feitas duas transferencias por venda, representando o total de 225 acções e duas por cauções representando 100 acções.

As despesas de installações que tivemos de ultimar no correr do anno, como demonstra o balanço annexo, cuja conta de lucros e perdas apresenta pequeno saldo, nos impediram fazer distribuição de dividendos, o que no emtanto esperamos iniciar na liquidação do exercicio de 1923.

O balanço junto e o parecer do Conselho Fiscal completam as informações que julgamos do nosso dever prestar, e outras

detalhes e informações que os senhores accionistas desejarem estarão á disposição no escriptorio da Companhia.

De accôrdo com os estatutos, na Assembléa Geral a realizar-se deverá ser eleito um director na vaga do Dr. Amaro da Silveira, substituido interinamente pelo Dr. Nelson Baptista e bem assim o Conselho Fiscal cujo mandato termina.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1923. — *Octavio Barbosa Carneiro*, Director-Presidente.

ANNEXOS

	PASSIVO
Contratos:	
De serviço de navegação	1:200:000$000
De fornecimento de energ ctrica	203:222$660
De abastecimento d'agua	49:500$000
De algodão e oleos	375:894$512
De Cocaes	40:000$000
	15:162$311
	4:720$610
	2:973$600
	12:776$645
Installações:	
Fabrica de sabão	
Usina de arroz	
Descaroçadores	
Fabrica de oleos	
Installações complementa usinas	
Captação hydraulica	
Rêde electrica	
Usina thermo-electrica	
Abastecimento d'agua	
Machinas	
Machinas agricolas	
Obras novas	
Propriedades:	
Predios	
Terrenos	
Cocaes	
Mercadorias em Pirapo	
Almoxarifado e deposito d farello, sabão, etc.	
Moveis e utensilios:	
Na séde e em Pirapora	
Bens semoventes em Pira	
Caução da Directoria	
Usina electrica, c|antiga	
Devedores diversos:	
Consumidores de luz, agua	
Cauções	
Escriptorio de Pirapor	
Saldo de varias contas	
Caixa:	
Em Bancos	
Em dinheiro	
	1.904:250$338

S. E. ou O. — Ri Director-Presidente. — *M. Cesar Costa,* Guarda-livros.

Balanço geral em 30 de Dezembro de 1922

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de Dezembro de 1922

DEBITO

a Juros e Descontos	18:304$550
a Despezas Geraes, Despezas e Administração no Rio e em Pirapóra	62:681$280
a Mercadorias distribuidas para propaganda.....	903$720
Saldo que passa para o exercicio seguinte.....	12:776$645
	94:656$195

CREDITO

Saido do exercicio passado	3:223$020
de Exploração Industrial. Lucro em varias contas	90:117$485
de Alugueis	200$000
de Armazem	886$990
de Carretos	228$700
	94:656$195

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 15 de Março de 1923. — *Octavio Barbosa Carneiro,* Director-Presidente. — *M. Cesar Costa,* Guarda-livros.

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

Nós abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Industria e Viação de Pirapóra, declaramos que examinamos os livros e demais documentos referentes ao Balanço fechado em 30 de Dezembro de 1922 e encontramos tudo em perfeita ordem e exactidão; pelo que propomos que sejam approvadas as contas apresentadas pela actual Directoria, referentes aquelle exercicio.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1923. — *Trajano S. V. de Medeiros, José Carlos Duarte, Thomaz de Araujo.*

Acta da Assembléa Geral Ordinaria

EM 31 DE MARÇO

Aos 31 dias do mez de Março de 1923, á uma hora da tarde, no escriptorio da Companhia, presentes os accionistas constantes do livro de presença e verificadas as procurações dos que delegaram poderes, representando 5.823 acções, assumiu a presidencia o Sr. Octavio Barbosa Carneiro, Presidente da Companhia e declarou aberta a assembléa geral, convocada pela Directoria de accôrdo com a lei.

Expõe que a presente assembléa tem por fim a prestação de contas da Directoria, apresentação do relatorio, balanço, demonstração de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, e bem assim eleição do Conselho Fiscal por terminação de mandato, e de um director em substituição ao Dr. Amaro da Silveira que resignou o cargo e foi substituido interinamente pelo Dr. Nelson Baptista, de accôrdo com os Estatutos.

Deve pois deixar a presidencia da Assembléa e pede aos accionistas presentes para escolherem quem deva presidil-a.

Foi acclamado presidente o accionista Sr. José Augusto Martins que convidou para 1° e 2° Secertarios os Srs. Cornelio Moreira e Domingos de Carvalho.

Aceitando a indicação o Sr. Cornelio Moreira lê a acta da ultima sessão, a qual é unanimemente approvada. Declarando em seguida que ia ler o relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, o accionista Sr. Osmar de Oliveira pede dispensa da leitura por já terem sido publicados, o que foi approvado.

Em seguida posto a votos o parecer do Conselho Fiscal e prestação de contas da Directoria, foram unanimemente approvados.

O accionista Sr. Trajano S. V. de Medeiros propõe um voto de congratulações a Directoria da Companhia por estar terminada a phase de installações de seus serviços conforme foi declarado no relatorio da Directoria, e que sejam augmentados de 250$000 os vencimentos do gerente da Companhia, engenheiro Asterio Lobo, como reconhecimento pelos serviços prestados e assignalados no relatorio da Directoria e pelos serviços que delle esperam os accionistas na phase já iniciada de intensa exploração industrial das diversas installações da Companhia.

Postas a votos foram as duas propostas unanimemente approvadas, abstendo de votar os Accionistas que exercem a Directoria da Companhia. O Presidente da Assembléa informa aos presentes que não haverá distribuição de dividendos nem gratificações especiaes conforme propoz a Directoria de accôrdo com o balanço publicado, tendo a Assembléa dado sua approvação a essa resolução.

Communica então o Presidente que niguem mais pedindo a palavra vai proceder-se a eleição de um Director, na vaga do Dr. Amaro da Silveira, e do Conselho Fiscal e seus Supplentes, de accôrdo com os Estatutos, e nomeia escrutadores os Accionistas Osmar de Oliveira e Thomaz de Araujo.

Procede-se a chamada pelo livro de presença e cada Accionista deposita tres cedulas, sendo uma para Director, outra para Conselho Fiscal e a terceira para os supplentes do Conselho Fiscal.

Conferidas as cedulas com o livro de presença e verificada a sua exactidão, são as mesmas abertas e apuradas dando o seguinte resultado:.

Para Director:	*Votos*
Dr. Nelson Baptista	5.823
Para Membro do Conselho Fiscal	
Trajano S. V. de Medeiros	4.673
Thomaz de Araujo	4.663
José Carlos Duarte	4.658
Para Supplentes do Conselho Fiscal:	
Horacio Barbosa Carneiro	5.798
José Augusto Martins	5.793
Cornelio Moreira	5.793

Posto em discussão o resultado da eleição e não havendo quem sobre o mesmo pedisse a palavra, o Presidente da Assembléa proclamou eleitos:

Director — Dr. Nelson Baptista.

Membros do Conselho Fiscal — Srs. Trajano S. V. de Medeiros, Thomaz de Araujo, José Carlos Duarte.

Supplentes — Srs. Horacio Barbosa Carneiro, José Augusto Martins, Cornelio Moreira.

Em seguida o Presidente da Assembléa declara que concederá a palavra a quem desejar uzal-a para qualquer fim referente aos interesses da Companhia.

O Sr. Octavio Barbosa Carneiro, Presidente da Companhia agradece as congratulações da Assembléa pela conclusão da phase de installação de serviços e associa-se com satisfação a resolução do augmento de vencimentos do engenheiro Asterio Lobo, o qual accumula com vantagem para a Companhia as funcções de Director e seu Gerente Geral em Pirapora, convencido de que esse seu companheiro de Directoria será na exploração industrial de suas installações o que foi na phase de construcção e organização, isto é, a alma da Companhia.

O Dr. Asterio Lobo agradeceu as bondosas referencias que lhe foram feitas e as provas de reconhecimento da assembléa, affirmando, nada mais fez do que procurar cumprir os seus deveres

e que espera poder continuar a prestar a Companhia os serviços exigidos pelas funcções que lhe foram designadas.

Ninguem mais pedindo a palavra o Accionista Sr. Osmar Oliveira propõe que se outorguem poderes aos Accionistas Thomaz de Araujo e Trajano S. V. de Medeiros para juntamente com a mesa da Assembléa assignarem a Acta da presente sessão, o que foi approvado.

Nada mais havendo a tratar, eu Cornelio Moreira, 1° Secretario tomei os apontamentos para confecção da presente acta que vai assignada pelos Accionistas Thomaz de Araujo e Trajano S. V. de Medeiros e pela mesa, por deliberação da Assembléa.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1923. — *José Augusto Martins*, Presidente. — *Cornelio* Moreira, 1° Secretario. — *Domingos de Carvalho*, 2° Secretario. *Trajano S. V. de Medeiros*, *Thomaz de Araujo*.

(Transcripções do "Jornal do Commercio", de 30 de Março e 1° de Abril de 1923).